



Triade Neonatal em Felinos: Relato de Caso
Neonatal Triad in Felines: Case Report

Theckson Vilhena Oliveira^{1*}, Ana Emília de Souza Cardoso¹, Maria Gabriela da Silva Rabelo¹,
Vinícius Oliveira de Queiroz¹, Laís da Fonseca Pereira², Gerson Brenner de Paula Oliveira²,
Lídia Rodrigues Martins², Adriana Maciel de Castro Cardoso Jaques³

¹Discentes - Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

²Médico Veterinário - Universidade Federal Rural da Amazônia (Laboratório de Patologia
Animal)

³Docente - Universidade Federal Rural da Amazônia (Laboratório de Patologia Animal)

*tkorigens@gmail.com

A tríade neonatal é uma das principais causas de mortalidade em neonatos de pequenos animais, especialmente em felinos. Essa condição é caracterizada pela associação de hipotermia, hipoglicemia e desidratação, geralmente relacionada à imaturidade fisiológica do recém-nascido e a falhas no manejo nutricional ou à ausência de amamentação. Filhotes privados de nutrição adequada tornam-se altamente suscetíveis às alterações metabólicas e imunológicas, que podem evoluir rapidamente para o óbito. No dia 30 de março de 2022, foi realizada a necropsia de um felino, macho, sem raça definida, com aproximadamente um mês de idade, encaminhado ao Laboratório de Patologia Veterinária da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). De acordo com o histórico, o animal havia sido resgatado e mantido em ambiente com gatos adultos, sem a presença de fêmea lactante para amamentação. Durante o exame clínico, observaram-se parâmetros fisiológicos reduzidos e ausência de reflexo pupilar. O animal também apresentou parada cardiorrespiratória e devido à diminuição do débito cardíaco e hipóxia tecidual, não houve reversão do quadro mesmo após terapia medicamentosa, evoluindo para óbito. Após a morte, foi realizada a necropsia com avaliação macroscópica externa e interna. No exame externo, o animal apresentou baixo escore corporal (grau 1) e mucosas pálidas. Observou-se também a presença de úlcera na região dorsal da língua, indicando comprometimento do estado nutricional e possível processo infeccioso ou inflamatório associado. Durante o exame interno, verificou-se musculatura pálida com fácil visualização do esqueleto, evidenciando acentuada condição de desnutrição. A traqueia apresentava conteúdo mucoso e espumoso, enquanto os pulmões apresentavam características compatíveis com enfisema e edema pulmonar. O estômago encontrava-se vazio, sem conteúdo alimentar, reforçando a hipótese de ausência de ingestão de alimento. Esses achados são compatíveis com quadros de déficit nutricional em neonatos, nos quais a ausência de ingestão de leite pode resultar em hipoglicemia e comprometimento metabólico. Além disso, a imaturidade fisiológica dos neonatos favorece a ocorrência de hipotermia, devido à limitada capacidade de termorregulação. A hipoglicemia também pode ocorrer pela baixa reserva de glicogênio hepático e pela imaturidade dos mecanismos metabólicos. A desidratação, por sua vez, agrava o quadro clínico, podendo levar a choque hipovolêmico e parada cardiorrespiratória. Com base nos achados clínicos e necroscópicos, conclui-se que o felino apresentou quadro compatível com tríade neonatal, caracterizada por hipotermia, hipoglicemia e desidratação, associada principalmente à ausência de alimentação adequada e ao estado de desnutrição. Essas alterações levaram ao comprometimento sistêmico grave e, conseqüentemente, à parada cardiorrespiratória e ao óbito.

Palavras-chave: Tríade neonatal; Felinos; Necropsia.

Keywords: Neonatal triad; Felines; Necropsy.